



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia** 20/08/2015

político

## Coren e MPE realizam fiscalização em unidades de saúde

**M**embros do Conselho Regional de Enfermagem (Coren/SE) e do Ministério Público Estadual (MPE/SE) devem se reunir já nos próximos dias para promover novas vistorias técnicas em unidades particulares e públicas de saúde. A meta da comissão formada por profissionais da área de saúde e promotores de justiça é conferir o teor de veracidade quanto à série de denúncias que são apresentadas diariamente junto ao órgão estadual de fiscalização. Na última quarta-feira, 18, o Hospital Primavera foi fiscalizado e apresentou problemas quanto ao tempo de permanência no Setor de Observação. Conforme avaliação dos fiscais, pacientes que deveriam permanecer no espaço por até 12h, estes ficam locados por até 72 horas, fato esse que contribui para superlotar a unidade hospitalar.

Anteriormente, as unidades Renascença e Gabriel Soares também já haviam recebido de surpresa as equipes Coren/

MPE. Em 2014, mais precisamente no primeiro dia de carnaval, esta mesma equipe foi responsável por vistoriar e interditar a entrada de pacientes nas unidades Nestor Piva, zona norte, e Fernando Franco, zona sul da capital sergipana. Na oportunidade, a promotora dos Direitos do Consumidor do MPE, Euza Missano, já demonstrava interesse em prosseguir com a ação fiscalizatória por tempo indeterminado.

De acordo com ela, é preciso que todas as reclamações apresentadas oficialmente por usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), e clientes de planos particulares de saúde, sejam averiguadas de forma integral. "Temos conhecimento que a situação do setor de saúde, seja ela particular ou pública, passa por momentos de ampla dificuldade, mas que o paciente que necessita de assistência não deve ser prejudicado. Por isso que estamos ampliando as fiscalizações junto com os enfermeiros e assim de-

vemos continuar. Diante do conjunto de reclamações, outras vistorias devem acontecer em curto prazo", destacou Missano, que concluiu dizendo: "Precisamos do apoio de todos os sergipanos para que possamos identificar os erros e solicitar reparos. Só agindo assim, em parceria, iremos conseguir melhorar o cenário atual". Com a apresentação de dossiê referente às vistorias, a perspectiva é que um inquérito civil seja ajuizado para resguardar o direito do consumidor.

Para evitar possíveis alterações no aspecto real de cada unidade denunciada, integrantes do Conselho Regional de Enfermagem informaram que não devem divulgar o cronograma de fiscalização. Segundo Maria Cláudia Tavares de Mattos, presidente do Coren sergipano, o Ministério Público, junto com os usuários do SUS, têm permitido que os profissionais envolvidos na causa conquistem êxito em cada ponto fiscalizado.